

Resumo

Primeiro estudo em uma amostra representativa de baladas cadastradas em páginas do Google para busca de "baladas em São Paulo". Frequentadores foram entrevistados na entrada e na saída dos locais. Essa apresentação tem por objetivo identificar características sócio demográficas associadas aos perfis de consumo de álcool e outras drogas entre os frequentadores de baladas na cidade de São Paulo, Brasil. O melhor modelo de classe latente foi o modelo de três classes. Encontramos a classe "somente Binge Drinking (BD)" (55%), "BD, maconha e tabaco" (35%) e "BD usuário de drogas lícitas e ilícitas" (10%). Comparado àqueles na classe "somente BD", indivíduos na classe "BD, maconha e tabaco" foram mais prováveis de ser homens, jovens e não ter religião. Aqueles na classe "BD e usuário de drogas lícitas e ilícitas" foram mais prováveis de ser homens. Identificação dos perfis sociais dos diferentes grupos permitirão o desenho de intervenções adequadas e o planejamento de políticas públicas

Os três questionários foram respondidos pelas mesmas pessoas e simultaneamente foram coletados dados etnográficos de violência e fatores ambientais das baladas.

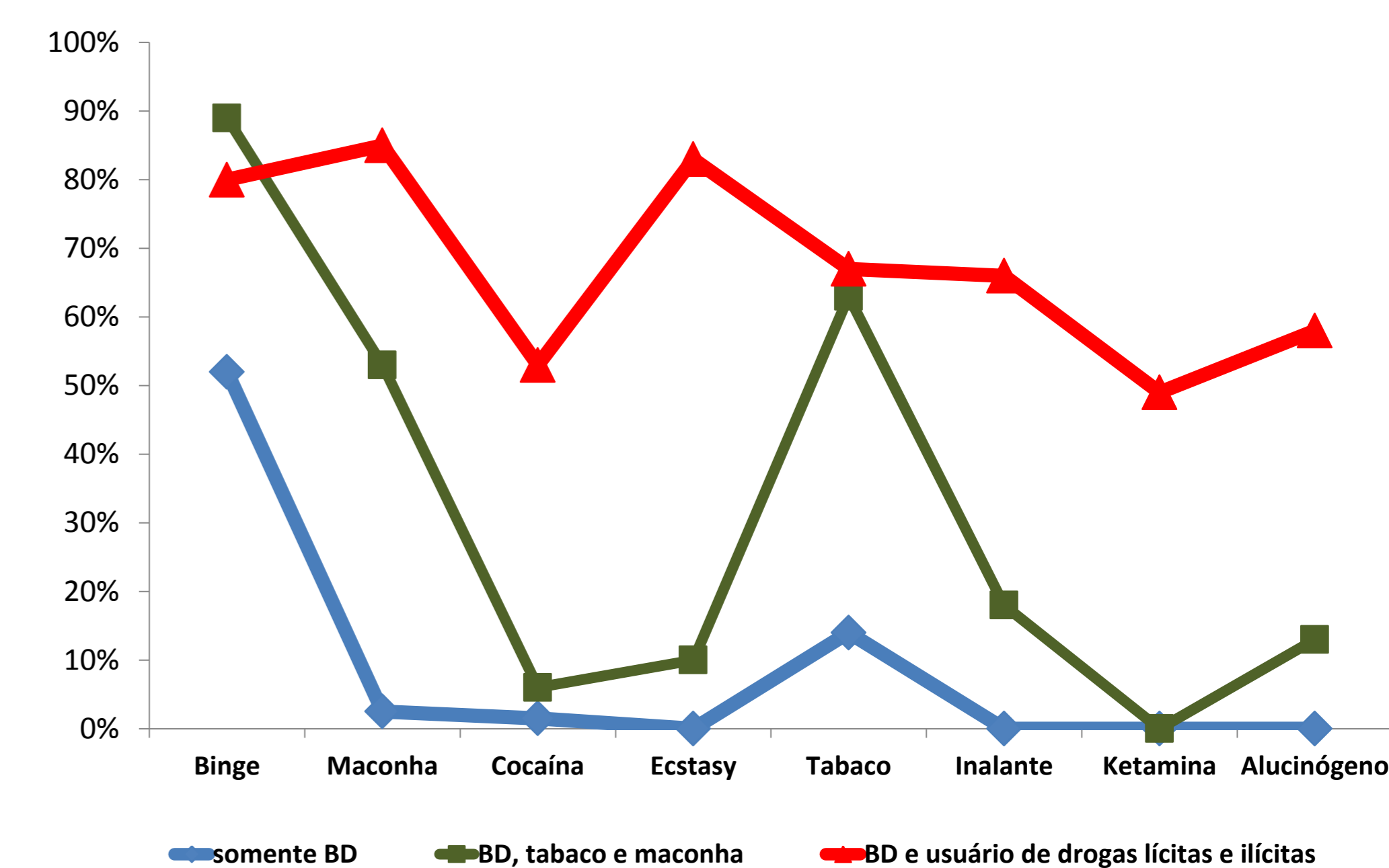


Baladeiros monitorados por uma pulseira de eventos, e, os dados foram coletados através de tablets em sistema integrado à internet (dados digitados em tempo real).



Na análise utilizou-se os pesos amostrais e levou-se em consideração diferentes probabilidades de seleção de cluster, não resposta e pós-estratificação por sexo. Foi utilizada análise de classe latente (LCA) para identificar padrão de consumo de álcool (BD_{ano}) e uso de drogas no ano (maconha_{ano}, cocaína_{ano}, ecstasy_{ano}, tabaco_{ano}, inalante_{ano}, ketamina_{ano} e maconha_{ano}) através do Mplus versão 7. Após a definição do número de classes, foi utilizado um modelo de regressão logística multinomial para avaliar a associação entre as classes latentes e características sócio demográficas.

Figura 1: BDano e uso de drogas lícitas e ilícitas no ano em um modelo de 3 classes.



A classe somente BD foi referência para o modelo logístico multinomial.

Aqueles na classe "BD, tabaco e maconha" foram mais prováveis de ser homens (OR_{aj}=1,6; IC95%=1,2-2,3), ser jovem (OR_{aj}=2,6; IC95%=1,8-3,7 e OR_{aj}=2,2; IC95%=1,5-3,3) e não ter religião (OR_{aj}=1,7; IC95%=1,1-2,8). Aqueles na classe "BD e usuário de drogas lícitas e ilícitas" foram mais prováveis de ser homens (OR_{aj}=3,0; IC95%=1,6-5,5).

Tabela 2: Regressão logística multinomial de dados sócio demográficos para as classes latentes.

Variáveis	"BD, tabaco e maconha"			"BD e usuário de drogas lícitas e ilícitas"			χ ²	p
	OR _{aj}	IC 95%	p	OR _{aj}	IC 95%	p		
Sexo							15,94	<0,001
Masculino	1,63	1,17 ; 2,26	0,004	2,97	1,61 ; 5,49	<0,001		
Feminino	1,00			1,00				
Faixa etária							39,69	<0,001
18-25 anos	2,56	1,79 ; 3,67	<0,001	1,39	0,55 ; 3,51	0,483		
26-33 anos	2,23	1,50 ; 3,32	<0,001	1,92	0,87 ; 4,28	0,108		
≥34 anos	1,00			1,00				
ABEP							28,89	<0,001
A	1,45	0,99 ; 2,12	0,056	1,06	0,56 ; 1,98	0,863		
B	1,37	0,99 ; 1,90	0,055	0,84	0,58 ; 1,22	0,369		
C/D/E	1,00			1,00				
Tem religião							5,51	0,064
Não	1,72	1,06 ; 2,79	0,027	1,31	0,70 ; 2,43	0,398		
Sim	1,00			1,00				

Introdução

A vida noturna em São Paulo é conhecida por sua variedade e intensidade. As casas noturnas, **baladas**, são locais de consumo intenso de álcool e outras drogas conforme aponta a literatura internacional¹.



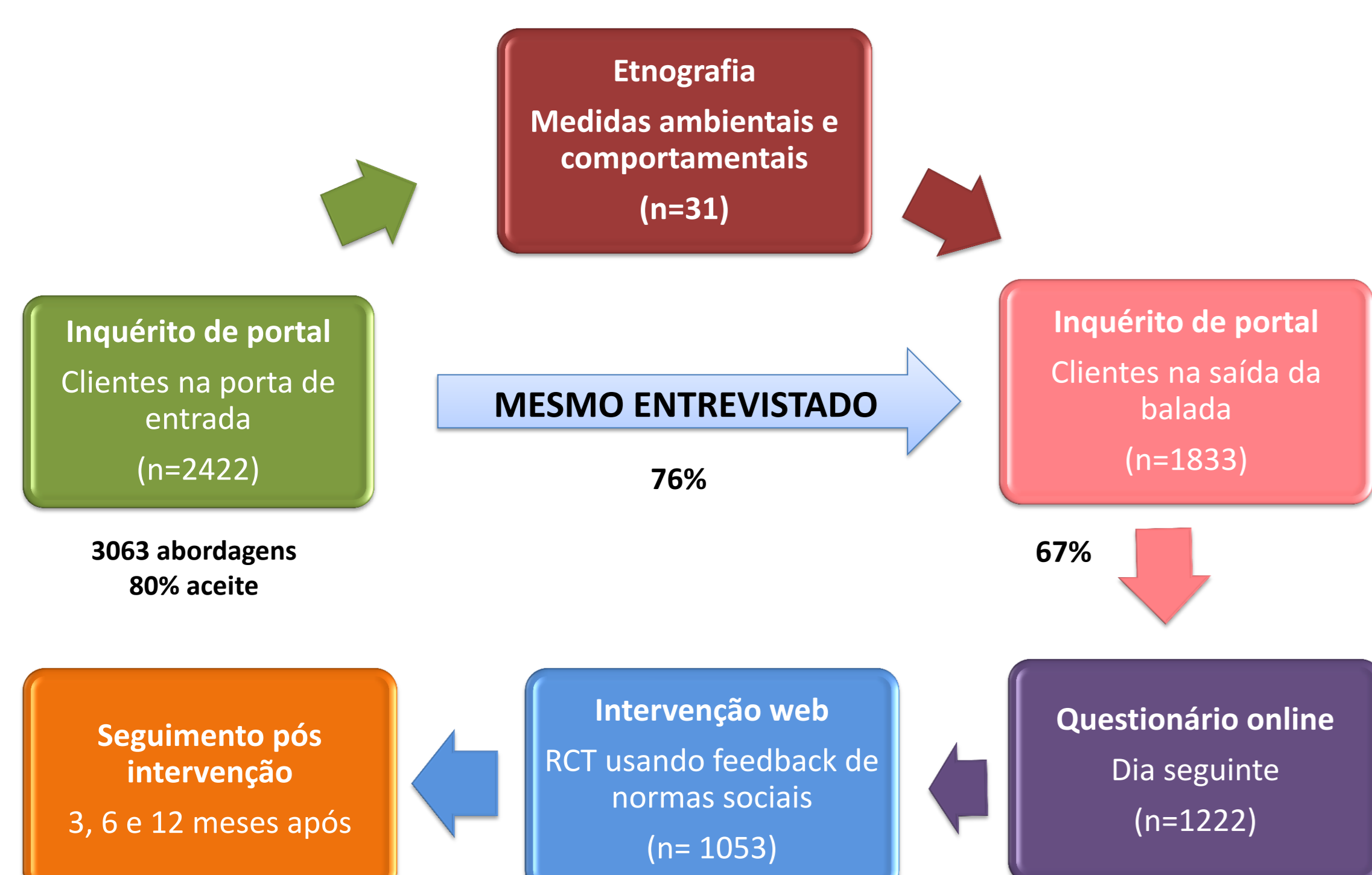
No entanto, pouca atenção tem sido dada ao uso de drogas e à prática de "binge drinking" (BD) ou "beber pesado episódico" - 5 doses para homens e 4 para mulheres em uma mesma ocasião² nestes estabelecimentos.



Objetivos

O objetivo principal desse estudo é identificar características sócio demográficas associadas aos perfis de consumo de álcool e uso de outras drogas entre frequentadores de baladas na cidade de São Paulo.

Métodos



Foi utilizado um desenho de método misto³ para investigar consumo de álcool e uso de outras drogas entre frequentadores de baladas. Delineou-se uma amostra representativa das baladas de São Paulo em 2013 e, utilizou-se uma amostragem sistemática a fim de recrutar 3063 frequentadores em 31 baladas para responder às questões em três momentos de um inquérito de portal⁴: entrevistas na porta de entrada e saída e uma entrevista online 24 horas depois de ter estado em uma balada. Uma taxa de aceite de 80% gerou uma amostra de 2422 entrevistas completas e uma taxa de seguimento de 76%, representando 1832 questionários completos de saída.

Resultados

Tabela 1: Prevalência dos dados sócio demográficos da amostra representativa das 31 baladas (N=2420^o).

Variável	N ^o	%wgt	IC 95%
Sexo			
Masculino	1476	60,8	[48,3% ; 72,0%]
Feminino	944	39,2	[28,0% ; 51,7%]
Faixa etária (anos)			
18 - 25	1356	62,9	[51,9% ; 72,6%]
26 - 33	684	24,9	[18,8% ; 32,1%]
≥34	380	12,2	[7,5% ; 19,5%]
Escolaridade			
Sem diploma	11	0,5	[0,2% ; 1,8%]
Ensino Fundamental	127	7,0	[4,3% ; 11,1%]
Ensino Médio	1335	59,6	[53,0% ; 65,8%]
Universidade Completa	717	25,9	[20,5% ; 32,2%]
Pós graduação	203	7,0	[4,2% ; 11,5%]
Estado civil			
Solteiro	2123	90,3	[84,2% ; 94,2%]
Casado	183	6,8	[3,9% ; 11,7%]
Outros	99	2,9	[1,8% ; 4,7%]
ABEP			
A	638	25,8	[19,0% ; 34,0%]
B	1361	53,7	[50,5% ; 56,9%]
C / D / E	421	20,5	[14,9% ; 27,5%]
Status de trabalho			
Trabalha	1949	79,9	[74,5% ; 84,4%]
Estudante	277	11,9	[7,2% ; 18,9%]
Desempregado	185	8,0	[6,1% ; 10,4%]
Aposentado	4	0,2	[0,0% ; 1,2%]
Tem religião?			
Sim	1585	69,5	[64,1% ; 74,5%]
Não	817	30,5	[25,5% ; 35,9%]

O modelo com três classes latentes apresentou menor valor de BIC. Entretanto, o menor valor de SSAIC foi observado no modelo de 4 classes. Os valores de AIC e LL foram melhores conforme o número de classes aumentou. Foi selecionado o modelo de 3 classes como o mais parcimonioso. Além disso, este modelo tem valores aceitáveis em todas as outras estatísticas.

As três classes foram denominadas como: **Classe 1** (prevalência=55%, N=1330) "somente BD" com média probabilidade de BD_{ano} (52%), baixa probabilidade de uso de tabaco_{ano} (14%) e probabilidades desprezíveis nas demais drogas (abaixo de 5%); **Classe 2** (prevalência=35%, N=837) "BD, tabaco e maconha" com alta probabilidade de BD_{ano} (89%), probabilidade moderada de uso de tabaco_{ano} (63%) e maconha_{ano} (53%) e baixa probabilidade de uso de inalante_{ano} (18%), alucinógeno_{ano} (13%), ecstasy_{ano} (10%) e cocaína_{ano} (6%); **Classe 3** (prevalência=10%, N=253) "BD e usuário de drogas lícitas e ilícitas", com alta probabilidade de BD_{ano} (80%), maconha_{ano} (85%) e ecstasy_{ano} (83%) e probabilidade moderada nas demais drogas (de 49% a 67%).

Conclusão

Este foi o primeiro estudo de padrões de consumo de álcool e outras drogas em baladas na cidade de São Paulo.

Com a análise de classes latentes obteve-se três padrões distintos de consumo de álcool e outras drogas entre baladeiros na cidade de São Paulo.

As classes latentes identificadas e suas correlações com dados sócio demográficos identificam os diferentes grupos de risco para o consumo de drogas dentro de um grande grupo de risco definido pela frequência em ambientes de exposição ao risco.

Identificação dos perfis sociais dos diferentes grupos permitirão o desenho de intervenções adequadas e o planejamento de políticas públicas.



Referências

- Calafat A, Blay NT, Hughes K, et al. Nightlife young risk behaviours in Mediterranean versus other European cities: are stereotypes true? *Eur J Public Health* 2011;21(3):311-5.
- Wechsler H, Nelson TF. Binge drinking and the American college student: what's five drinks? *Psychol Addict Behav* 2001;15(4):287-91.
- Creswell JW. Research design: Qualitative, quantitative and mixed methods approaches. 3rd ed. USA: Sage Publications; 2009.
- Voas RB, Furr-Holden D, Lauer E, Bright K, Johnson MB, Miller B. Portal surveys of time-out drinking locations: a tool for studying binge drinking and AOD use. *Eval Rev* 2006;30(1):44-65.